

# ESPAÇO DAS ÁGUAS

## Chuvas melhoram níveis dos reservatórios da bacia



Ponte sobre o rio Piranhas, em Jardim de Piranhas, com o nível elevado após as chuvas caídas no mês de abril - Foto: Assecom CBH PPA

As chuvas dos meses de Março e Abril representaram ganhos importantes para os reservatórios localizados na bacia do Piranhas-Açu. Apesar de não encher os reservatórios, como era o esperado de uma época de inverno, o período chuvoso mudou o cenário de seca e animou os produtores rurais do Rio Grande do Norte e da Paraíba.

Apesar da alegria dos agricultores, os efeitos da estiagem de quase 7 anos ainda são visíveis. Na barragem Armando Ribeiro Gonçalves, a maior do RN, o volume atual chega a 694.592.000,00 m<sup>3</sup>, o equivalente a 28,94% do volume total.

No Seridó do RN, a situação não é diferente das demais regiões. As melhores recargas aconteceram nos açudes Caldeirão de Parelhas e Carnaúba, em São João do Sabugi. Ambos estão com 56,14% e 55,19% das capacidades totais, respectivamente. Na mesma região o contraste é observado. As piores situações ficam por conta dos açudes Dourado, em Currais Novos, Esguicho, em Ouro Branco, Cruzeta, em Cruzeta, e Marechal Dutra, em Acari. A

soma dos quatro chega a 3,62% do volume atual.

Na Paraíba, a situação é considerada melhor do que no início do ano. Os reservatórios que ficam na bacia do Piranhas-Açu estão aumentando o volume de maneira lenta, mas animadora. O açude Curemas está com 116.356.507,20 m<sup>3</sup>, o equivalente a 19,67% da sua capacidade total. O açude Mãe D'água tem hoje 55.787.468,16 m<sup>3</sup>, o

equivalente a 9,82% do volume total.

Ainda na PB, o açude Engenheiro Ávidos, localizado em Cajazeiras/PB, está com 65.079.680 m<sup>3</sup>, cerca de 25,52% do total. Também no município de Cajazeiras/PB, o açude Lagoa do Arroz está com 17.669.492,50 m<sup>3</sup>, ou seja, 22,03% da capacidade total. Já em Sousa/PB, o açude São Gonçalo tem 22.722.640 m<sup>3</sup>, o que representa 50,95% do volume total.



Açude Sabugi, em Caicó/RN, com as últimas chuvas- Foto: Assecom CBH PPA



### CBH Piancó-Piranhas-Açu solicita mudanças nas defluências do açude Curemas e na Barragem Armando Ribeiro Gonçalves



A imagem mostra a saída de água do açude Curemas/PB que segue pelo rio Piranhas até o Rio Grande do Norte - Foto: Assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu encaminhou à Agência Nacional de Águas – ANA os ofícios N° 029/2018 – DC e N° 030/2018 – DC nos quais solicita mudanças nas defluências do açude Curemas/PB e da barragem Armando Ribeiro Gonçalves. Os documentos foram encaminhados nesta quarta-feira (25/04), em virtude das diferentes situações vivenciadas na bacia.

No caso do açude Curemas/PB, o

CBH PPA pediu aumento da defluência para 1000 l/s, em virtude do baixo nível de água na captação da CAGEPA, em Pombal/PB, fato esse que pode vir a ocasionar um colapso d'água na região.

Já no caso da barragem Armando Ribeiro Gonçalves, o comitê solicitou a redução da defluência do reservatório, atualmente igual a 3,5 m<sup>3</sup>/s, passando a operar com 2,0 m<sup>3</sup>/s (dois metros cúbicos por segundo).

“Essas mudanças retratam o período

que estamos vivendo na bacia. Observamos que, apesar das chuvas caídas, o nível do rio piranhas já próximo a São Bento diminuiu e, dessa forma, precisamos aumentar a defluência da água que vem do açude Curemas. Isso aconteceu por causa desse período de veranico. Já no caso da barragem Armando Ribeiro, o nível do rio piranhas-açu tem um bom volume de água e está atendendo com eficiência as demandas”, destacou Paulo Varella, presidente do CBH PPA.

### Edital para contratação de estudos técnicos para o projeto de reúso de água será publicado em maio

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – Adese vai publicar na próxima quarta-feira (02/05) o edital para Contratação de serviços de consultoria especializada para a Elaboração de Estudos Técnicos Preliminares e Projeto Básico de quatro sistemas de reúso agrícola de água para os municípios de Serra Negra do Norte/RN, São Fernando/RN, Jucurutu/RN e Itaporanga/PB.

“A publicação do edital é mais um passo importante que estamos dando para avançar no processo execução dessa ideia fundamental para a nossa bacia que é o reúso de água. Essa é uma primeira fase que estamos já em desenvolvimento, contudo o projeto ainda tem mais outra etapa que a execução junto aos municípios. Na prática,

nós vamos pegar a água suja, que iria poluir nossos açudes, e vamos transformar em mata verde através da irrigação”, destacou o presidente do CBH PPA, Paulo Varella.

Ainda de acordo com o presidente, “em momentos de estiagem como o que estamos vivendo, um projeto como esse representa muito para o semiárido”, finalizou.



### Em reunião coordenada pelo CBH Piancó-Piranhas-Açu, ANA apresentou relatório que apontou anomalias na Barragem Passagem das Traíras, no Seridó



A imagem mostra a Superintendente de Fiscalização da ANA, Flávia Gomes, em apresentação do relatório - Foto: Assecom CBH PPA

A Agência Nacional de Águas – ANA apresentou na manhã da última sexta-feira (27/04) o relatório que mostra as anomalias na Barragem Passagem das Traíras, reservatório que fica na região do Seridó. A apresentação foi feita pela Superintendente de Fiscalização da ANA, Flávia Gomes de Barros, durante reunião que foi coordenada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, em Caicó.

De acordo com o que foi apresentado na reunião, os principais problemas encontrados na barragem são os seguintes:

tes:

**Galeria:** Sem Iluminação; Pontos de carbonatações, recentes e antigas, indicando INFILTRAÇÕES; As paredes foram revestidas com alvenaria.

**Paramento de Jusante:** Várias zonas com desagregação do agregado da massa do concreto.

**Paramento de Montante:** Várias fissuras e acabamento precário, com desalinhamentos evidentes;

**Aspecto do Concreto:** Dossado com cascalho de aluvião, com evi-

dentos sinais de agregados com quartzo; Provavelmente com pouco cimento; De mesma maneira que o observado em 2005, os agregadores soltam do concreto, e durabilidade duvidosa.

**Ombreiras:** Margem esquerda – Sobre rocha porém não há fechamento da cota da crista da barragem à margem esquerda;

Margem direita- Sobre rocha, alterada e falhas preenchidas o que induz a uma condição preocupante para o barramento.

### Relatório da ANA aponta que barragem Passagem das Traíras está em nível de alerta

O relatório apresentado pela Agência Nacional de Águas na última sexta-feira (27/03), em Caicó, aponta que o nível de perigo global da Barragem Passagem das Traíras está classificado em Nível de Perigo em Alerta. De acordo com a Política Nacional de Segurança de Barragens, estabelecidas pela Resolução ANA 236/2017, o nível de alerta é quando as anomalias comprometem a segurança da barragem, devendo ser tomadas providências imediatas para eliminá-las.

Por essa mesma resolução ficou determinado que o empreendedor da barragem, neste caso a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte – Semarh, é o responsável pelas inspeções no reservatório. Com isso, para chegar à

conclusão do nível de alerta na própria Barragem das Traíras, a própria Semarh fez

inspeções nas seguintes datas: 23/02/2016, 08/09/2016 e 12/12/2017.



#### Política Nacional de Segurança de Barragens

As inspeções regulares (ISR) para avaliação da segurança da barragem estabelecidas pela Resolução ANA 236/2017 devem avaliar o **Nível de Perigo Global da Barragem** de acordo com a seguinte classificação:

<b>Normal</b>	Quando o efeito conjugado das anomalias <b>não compromete</b> a segurança da barragem.
<b>Atenção</b>	Quando o efeito conjugado das anomalias <b>não compromete de imediato a segurança da barragem, mas caso venha a progredir, pode comprometê-la, devendo ser controlada, monitorada ou reparada.</b>
<b>Alerta</b>	Quando o efeito conjugado das anomalias <b>compromete a segurança da barragem, devendo ser tomadas providências imediatas para eliminá-las.</b>
<b>Emergência</b>	Quando o <b>efeito conjugado das anomalias representa alta probabilidade de ruptura da barragem.</b>

As inspeções realizadas pela SEMARH em 23/02/2016, 08/09/2016 e 12/12/2017 classificaram a Barragem com **Nível de Perigo em Alerta.**

### Determinações da ANA preveem estudo técnico e plano de contingência



Mesa com as autoridades durante a apresentação do relatório da ANA sobre a Barragem Passagem das Traíras- Foto Assecom CBH PPA

No relatório apresentado pela Agência Nacional de Águas – ANA sobre a Barragem Passagem das Traíras, localizada na região do Seridó, estão presentes algumas determinações da própria agência. As determinações começaram em dezembro de 2016 e foram encaminhadas ao empreendedor do reservatório, que é a Secretaria Estadual de Recursos Hídricos do RN – Semarh.

#### Determinações – Dez 2016

Elaborar um estudo técnico para avaliar a situação de estabilidade da barragem e situação das anomalias existentes

e indicação do nível máximo operacional permitido, bem como as medidas adotadas para a garantia da segurança da barragem.

#### Na ausência de estudo

Manter rebaixado o nível de operação do reservatório, mesmo no período das chuvas, por meio da abertura total das duas válvulas de descarga existentes de 500 mm.

Elaborar e apresentar um Plano de Contingência em articulação com as Defesas Cíveis do Estado e de Caicó-RN.

#### Determinações – março de 2017

Estabeleceu – 185m – a cota máxi-

ma de operação do reservatório – volume de 3 hm<sup>3</sup> – garante o atendimento aos respectivos usos prioritários – abastecimento público da cidade de Jardim do Seridó, consumo humano e dessedentação animal no entorno – durante o período de estiagem subsequente. Outorga – 150 m<sup>3</sup>/h – Volume anual de 1.314.000 m<sup>3</sup>

Que sejam garantidas a integridade dos dispositivos de controle (registros e válvulas da descarga de fundo e da tomada d'água), bem como a presença constante de pessoal dedicado à operação e ao monitoramento do reservatório.

### Semarh afirma que recursos para estudos na barragem estão garantidos

Presente na reunião que apresentou o relatório sobre a Barragem Passagem das Traíras, o Secretário de Recursos Hídricos do RN, Mairton França, garantiu que o Governo do Estado tem uma dotação orçamentária no valor de 808 mil reais para desenvolver os estudos. O projeto inclui estudos de sondagem da barragem, estudo geológico do entorno para minimizar riscos de tombamento e, ainda, avaliação dos equipamentos hidromecânicos que precisam ser encaminhados para manutenção.

“Vamos fazer perfurações na barragem para saber a qualidade e a solidez

do concreto, tanto na parede quanto na rocha que está sentada a ombreira direita. Precisamos saber se a fissura que foi encontrada está ou não em situação de risco. Esses estudos são definitivos. Além disso, na próxima semana teremos a presença de técnicos com equipamentos de GPR que faz sondagens para verificar a solidez da rocha. Em aproximadamente 20 dias teremos laudos preliminares para repassar para a ANA”, explicou o secretário.

Além disso, será feito um plano de segurança da barragem e um plano de contingência. Assim que o projeto for con-

cluído, o Governo vai se mobilizar para a realização da obra.

“Esse valor de 808 mil reais incluem o estudo e a elaboração do projeto de recuperação. Assim que soubermos o que precisa ser recuperado, vamos saber qual é o orçamento que a gente precisa para recuperar a barragem. Tão logo a gente tenha essas informações, o Governador Robinson já disse que vai dar prioridade na obra. Sem projeto não há obra, a barragem é pública e precisa cumprir um regimento de leis da administração pública”, disse Mairton.



### “As ações na barragem são feitas para minimizar os riscos”, diz ANA

A declaração é da Superintendente de Fiscalização da Agência Nacional de Águas – ANA, Flávia Gomes de Barros. Ela destacou que ações determinadas pela agência tem o objetivo de diminuir os riscos que o reservatório cheio proporcionam para a população da região do Seridó. Além disso, desde 2016 a ANA determinou que seja feito um estudo técnico para avaliar a situação de estabilidade da barragem seridoense.

“Eu entendo a preocupação de todo mundo, ninguém quer abrir reservatório sem necessidade, as ações na barragem são para minimizar os riscos. Dessa forma, na hora que chegar na cota 185 a ANA determinou que a Semarh abra as duas comportas. Para não abrir, a própria Semarh precisa enviar para nós um documento dizendo qual a cota que dá garantia para não acontecer nenhum problema”, explicou Flávia Gomes.

De acordo com ela, “a barragem está em nível de alerta, não é ainda emergência. Nós queremos uma garantia mediante estudo. Ela vai romper? Deus queira que não e nós pedimos que não rompa. Não temos uma avaliação profunda. Abrir as comportas é perder água e ninguém está satisfeito com



Superintendente de Fiscalização da ANA, Flávia Gomes - Imagem - Assecom CBH PPA

isso, o ideal seria que não chegasse a esse ponto de perder água. Porém, precisamos minimizar os riscos, para que ela não fique tão cheia e os riscos sejam maiores”, enfatizou a superintendente.

Na determinação da ANA de 2016 é pedido a elaboração de um estudo técnico para avaliar a situação de estabilidade da barragem e situação das anomalias existentes e indicação do nível máximo operacional

permitido, bem como as medidas adotadas para a garantia da segurança da barragem.

“No dia que esses estudos chegarem e a ANA tiver um documento que informe a garantia e qual o nível de segurança de barragem a gente aceita não abrir as comportas, mas desde que tenha esse documento. Sabemos que é um desperdício, não estamos satisfeitos com essa alternativa, mas é a que nós temos hoje”, finalizou Flávia.

### Em Caicó, Plano de Segurança Hídrica do Seridó foi apresentado a população

Na última quarta-feira (11/04) foi apresentado no Centro Pastoral Dom Wagner, em Caicó, o Plano de Segurança Hídrica do Seridó. O evento foi realizado pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) e contou com a presença da Diretoria Colegiada do comitê, de prefeitos, vereadores e de representantes da Secretaria de Recursos Hídricos do RN – Semarh, sindicatos, além da população do Seridó.

O plano está na primeira fase, que é a elaboração de um estudo de viabilidade técnica para a região, no qual está sendo feito por técnicos da Semarh. Durante a reunião, o estudo e o plano foram apresentados pelo engenheiro Rômulo Macedo, responsável pela empresa Engecorps, que foi contratada pela Semarh para a realização do estudo.

“O Plano de Segurança Hídrica do Seridó é uma das ações do Plano de Recursos Hídricos da nossa bacia, que foi aprovado pela ANA. O próprio PRH diz o que todos nós queremos, segurança hídrica, ou seja, água o tempo todo para todas as pessoas nos diversos usos que são importantes.

Portanto, esse estudo do Seridó é consequência de um planejamento que busca sanar as dificuldades nos períodos de estiagem. É importante que a população possa ter consciência e saber da importância desse projeto para a garantia hídrica da região”, destacou Paulo Varella, presidente do CBH PPA.



População seridoense participa da reunião em Caicó - Foto: CBH PPA

## CBH PPA participou de apresentação dos estudos de viabilidade técnica dos sistemas adutores do Seridó

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu participou na terça-feira (27/03) da apresentação dos Estudos de Concepção e de Viabilidade Técnica, Econômico-Financeira e Ambiental e Elaboração do Projeto Básico de Sistemas Adutores da Região do Seridó. A apresentação aconteceu durante a 39ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Recursos Hídricos do RN – CONERH, na sede da Semarh, em Natal.

Representado o CBH PPA estiveram o presidente, Paulo Varella, e o segundo secretário, Procópio Lucena. O objetivo do projeto de adutoras para o Seridó é garantir o suprimento de água para consumo humano e atividades produtivas na região.

“O estudo tem caráter bem amplo, pois avalia toda a disponibilidade hídrica já existente, a população de agora até 2070 e vendo quais as necessidades de importar água de outras regiões para a região do Seridó. Portanto, o objetivo é buscar uma garantia hídrica para essa região. É complexo e profundo que terá um resultado bastante positivo para o Seridó”, disse Paulo Varella,



Técnico apresenta o projeto de adutoras do Seridó- Foto: Assecom CBH PPA

presidente do CBH PPA.

De acordo com Rômulo Macedo, engenheiro responsável pela Engecorps, empresa produtora do estudo, “Os reservatórios do Seridó, segundo a nossa pesquisa, tem capacidade de ofertar água para o consumo humano até 2070. Em breve vamos apresentar um estudo de alternativas de

engenharia hídrica para resolver o problema hídrico do Seridó e, em seguida, vamos escolher as melhores e definir as questões de viabilidade econômica. Depois desses procedimentos, o estudo será entregue para a Semarh que vai em buscar de recursos para viabilizar os recursos para a construção das adutoras”, explicou.

## CBH PPA participa de rodas de conversa no 8º Fórum Mundial das Águas

De 18 a 23 de março aconteceu em Brasília (DF) o 8º Fórum Mundial da Água, com o objetivo de conhecer ideias e debater ações que possam ser aplicadas na proteção dos recursos hídricos do País. É a primeira vez que um país do Hemisfério Sul recebe o evento.

No evento, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu esteve representado pelo seu presidente, Paulo Varella e o 2º secretário, José Procópio de Lucena. Ambos terão atuação de destaque no evento. Paulo já integrou no domingo (18/03), a mesa principal de uma roda de conversa, sobre a crise hídrica na Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu.

“Na roda de conversa, abordei a natureza das crises e como o sistema de recursos hídricos respondeu aos desafios da maior seca da história recente. Em especial qual foi o papel dos Comitês de Bacia. Comentei sobre a experiência vivida na

Bacia do Piancó, Piranhas, Açu e o papel do Comitê, na liderança desse processo, e as lições aprendidas no período de 2011/2017. Considero extremamente positivo”, explicou Paulo.

Já Procópio Lucena fez, durante o

evento duas exposições na Vila Cidadão, em todas de diálogos. Uma sobre a Gestão Participativa das Águas e o papel dos organismos de Bacia, e a outra sobre Intercâmbio de Experiências entre Organismos de Bacia.



Presidente Paulo Varella durante roda de conversa do Fórum Mundial das Águas

## CBH PPA discutiu temas importantes durante a 18ª Reunião Ordinária



Imagem mostra os membros do CBH PPA e da ANA reunidos em Caicó durante a Reunião Ordinária- Imagem - Assecom CBH PPA

Durante os dias 06 e 07/03, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu – CBH PPA realizou a 18ª Reunião Ordinária, a primeira do ano 2018. O evento aconteceu no anfiteatro da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Caicó, e contou com a participação de superintendentes da Agência Nacional de Águas – ANA, prefeitos e representantes da sociedade civil.

Os trabalhos foram coordenados pela mesa diretora, que tem como presidente Paulo Varella. Além da exposição do plano de ações do comitê para 2018, a pauta da reunião foi marcada pelas seguintes apre-

sentações: Cenário hídrico da bacia, síntese do Plano de Recursos Hídricos – PRH da bacia, apresentação das obrigações contratuais da Projecte e recuperação dos reservatórios que estão na agenda do PISF.

“Foram dois dias de extrema produtividade e saímos bastante satisfeito com o que foi produzido. Foram assuntos relevantes no qual tivemos a oportunidade de seguir com os nossos planejamentos, sobretudo com a discussão do caminho e as atividades do comitê para 2018. Dessa forma, acredito que cumprimos o nosso objetivo, principalmente pelos temas e os encaminhamentos que foram tomados ao final dos dois dias de

reunião. De forma que agora vamos executar o que foi planejado”, destacou Paulo Varella, presidente do CBH PPA.

Na avaliação de alguns membros do comitê, a 18ª Reunião Ordinária foi bastante produtiva. “Tivemos uma produção de conhecimento bastante significativa, principalmente pela responsabilidade que todos nós temos em toda a bacia. Cada vez que nós reunimos temos a função de debater os diversos assuntos relacionados a questão dos recursos hídricos, para a melhoria da população que mora na bacia”, explicou João Costa, representante dos usuários de água da bacia.



## Acesse o site do CBH PPA

### e confira as principais informações

Acesse: [www.cbhpiancopiranhasacu.org.br](http://www.cbhpiancopiranhasacu.org.br)

					
					
					